



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MORFOMETRIA GEOMÉTRICA DO COMPLEXO DE ESPÉCIES *Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794) DAS BACIAS DO LESTE BRASILEIRO

Bárbara Shalaguti^{1*}, Nicole Ibagón¹, Iara Valle¹, Karla Yotoko¹

1. Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 36570-900, Brasil.
*correspondência: barbara_shalaguti@hotmail.com.br

Tema/Meio de apresentação: Evolução/Poster

Hoplias malabaricus (Bloch, 1794) tem um comportamento sedentário, assim como outras espécies de Erythrinidae (Characiformes), ocorre na Região Neotropical e está presente em todas as bacias hidrográficas brasileiras. O reduzido fluxo gênico entre populações faz desta espécie um modelo biológico para o estudo histórico das bacias hidrográficas neotropicais. Estudos baseados em biologia molecular e citogenética sugerem que *H. malabaricus* é um complexo de espécies. As bacias do leste brasileiro são compostas pelos rios Paraguaçu, Contas, Jequitinhonha, Doce, Paraíba do Sul, Ribeira do Iguape, Itajaí e Jacuí. Neste estudo utilizamos a morfometria geométrica da região da cabeça de *H. malabaricus* para tentar distinguir a diversidade críptica do complexo nestas drenagens. A estrutura óssea visível na cabeça nos espécimes fixados em formol permite a comparação de forma sem a deformação que ocorre no resto do corpo. Fotografamos 224 exemplares provenientes dos rios Doce, Itabapoana, Jequitinhonha, Macaé, Mucuri, Paraíba do Sul, São João e São Mateus depositados no Museu de Zoologia João Moojen – UFV compondo uma amostra significativa das bacias do Leste. Definimos 13 pontos homólogos (landmarks) que foram digitalizados com o auxílio do software tpsDIG 2.29. Foi realizado ajuste de procrustes, análises de componentes principais (PCA) e de variáveis canônicas (CVA) no programa MorphoJ 1.06. No PCA e CVA a sobreposição das amostras não permitiu a detecção de diferenças morfológicas entre as populações das bacias do Leste brasileiro. É possível que o fluxo gênico recente entre populações hoje isoladas nas diferentes bacias do Leste brasileiro tenha levado a homogeneização do fenótipo da espécie.